

COMPOSIÇÃO PRELIMINAR DA AVIFAUNA DO CAMPUS DE PITUAÇU DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR - UCSAL, BAHIA – BRASIL

João Vitor Lino Mota^{*}
Miguel Calmon da Silva Neto^{**}
Anderson Abbehusen Freire de Carvalho^{***}

RESUMO: *Este trabalho está sendo realizado na área do Campus da Universidade Católica do Salvador – UCSal, campus este que se encontra na borda do Parque Metropolitano de Pituaçu – PMP, importante Unidade de Conservação da cidade. O estudo tem o objetivo de inventariar a avifauna do campus da UCSal – Pituaçu e teve início em Junho/2006, estimando-se a conclusão dos resultados em Junho/2007. As aves estão sendo identificadas em seis pontos amostrais pré-definidos e equidistantes, todos fazendo margem com os limites do campus e do PMP. As observações são realizadas em dois períodos (7:00-11:00 e 15:00-18:00 horas). Já foram encontradas 47 espécies para a área, distribuídas 25 famílias e em 13 ordens, encontrando-se o maior número de representantes até o momento, nas famílias de Psittacidae e Tyrannidae. Este estudo pretende, ainda, auxiliar futuras análises de conservação do PMP, bem como registrar a necessidade da manutenção dos fragmentos florestais como o próprio PMP, em centros urbanos.*

Palavras-chave: avifauna; inventário; fragmento florestal.

INTRODUÇÃO

A Mata Atlântica, na época do descobrimento do Brasil, correspondia à uma área de mais de um milhão de metros quadrados, que abrigava uma variedade incalculável de seres vivos (RAVAZZANI, 1999). O acelerado processo de fragmentação da Mata Atlântica tornou esta região uma das áreas de mais alta prioridade para a conservação biológica em todo o mundo. A maior parte dos fragmentos florestais experimentou algum tipo de perturbação antrópica, e as poucas exceções são áreas de difícil acesso e de topografia acidentada (VIANA, 1990).

Na maioria das vezes, os fragmentos florestais encontram-se isolados, sem ligações com outras áreas de vegetação natural (ALMEIDA E DÁRIO, 1995) e essa distância entre os fragmentos e a diminuição das áreas naturais dificulta a dispersão e reduz o tamanho das populações (ROLSTAD, 1991). Williams (1964) relata que com o aumento da área também aumentaria a diversidade de habitats, cada um com o conjunto de espécies associadas, resultando em um aumento de riqueza de espécies.

A conservação de uma comunidade natural e suas espécies não é obtida simplesmente pela escolha e proteção de um pedaço de vegetação característica, mas também por áreas contínuas, suficientemente grandes, para abrigar todos os componentes da biota (RAVAZZANI, 1999).

* Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Católica do Salvador – UCSal, bolsista de Iniciação Científica – FAPESB.

** Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Católica do Salvador – UCSal.

*** Orientador, Mestre em Ecologia e Biomonitoramento, professor de Zoologia V e Ecologia Geral da Universidade Católica do Salvador – UCSal, Instituto de Ciências Biológicas, Centro de Ecologia e Conservação Animal – ECOA, LACERTA Consultoria e Assessoria Ambiental.

O número estimado de aves para o Brasil é, aproximadamente, 1.677 espécies e para o estado da Bahia de 733 (SICK, 1997). De fato aves são animais sensíveis ao padrão fisionômico e à composição da flora associada (DESGRANDES, 1987), talvez por isso, elas têm demonstrado ser ferramentas úteis para estudos em ecologia de conservação devido ao fato de existirem métodos bem desenvolvidos para o seu estudo (WIENS, 1989).

No grande bioma da Mata Atlântica, as aves se distribuem de acordo com suas adaptações. São encontradas no interior da floresta ocupando diferentes extratos ou níveis, que vão do chão à copa das árvores; às áreas abertas provocadas pela ação do homem, margens de rios e brejos (RAVAZZANI, 1999). É sabido que para se manter a integridade de uma avifauna regional se faz necessário a conservação das grandes florestas, ao invés de vários fragmentos pequenos (DIAMOND, 1975; MOORE E HOOPER, 1975; WILSON E WILILIS, 1975; FORMAN *et al.*, 1976; GALLI *et al.*, 1976; ALEIXO E VIELLIARD, 1995). Apesar da conclusão de que se deve priorizar a conservação das grandes florestas, os pequenos fragmentos, como no caso do Campus da UCSal, também têm seu valor por abrigarem alta densidade de algumas espécies, por servirem de locais de descanso para as aves migratórias e por serem fonte de recolonização para outras florestas, podendo reduzir a taxa de extinção sobre essas (FORMAN *et al.*, 1976).

O objetivo principal deste trabalho é inventariar a avifauna do Campus de Pituáçu para, a partir deste estudo, traçar estratégias de conservação do fragmento florestal, expandindo essas ações para fragmentos vizinhos como o PMP.

MATERIAL E MÉTODOS

Área de estudo

O município de Salvador, BA, Brasil, está inserido no domínio de Mata Atlântica. Atualmente a mata está dividida em fragmentos isolados, devido à pressão exercida pela urbanização.

O Campus da Universidade Católica do Salvador (UCSal) está inserido na borda do Parque Metropolitano de Pituáçu (PMP), que está compreendido entre as coordenadas geográficas 12°56'S e 38°24'W (Figura 1), e é considerado uma unidade de conservação de Mata Atlântica desde 1973 (Oliveira-Alves *et al.*, 2005). O campus é caracterizado por uma área urbanizada composta por estacionamentos, jardins, edificações e outros complexos que servem ao campus. A área de estudo não está exatamente isolada do PMP, visto que a única estrutura que separa o campus do PMP é uma cerca de arame farpado, que não impede a movimentação das aves.

Procedimentos

A avifauna do campus será estudada entre junho de 2006 a junho de 2007. A área de estudo foi dividida em seis pontos amostrais equidistantes, fazendo fronteira com a borda do PMP, sendo sujeitas às ações antrópicas. Os pontos amostrais foram monitorados semanalmente e aves amostradas através da observação direta, com uso de binóculos 10x50, e da captura com rede de neblina (9x3 com três bolsas). O trabalho em campo foi realizado nos períodos da manhã (7:00 – 11:00) e da tarde (15:00 – 18:00), totalizando 54 horas rede. Para as identificações foram utilizados guias de campos (Dunning, 1987; Sick, 1997; Develey e Endrigo 2004; Frisch e Frisch 2005).

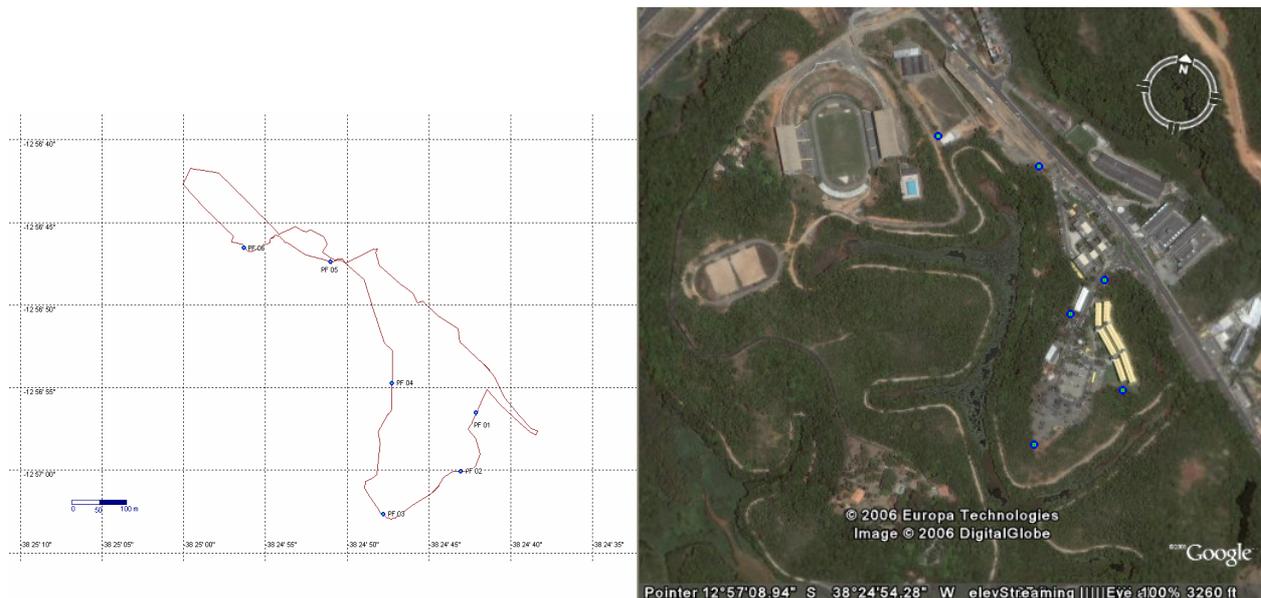


Figura 1 - Imagem do perímetro do Campus feito por GPS e fotografia por satélite destacando os pontos amostrais.

RESULTADOS

Foram identificadas, até o presente momento, 47 espécies, pertencentes a 25 famílias e 13 ordens. As famílias com maior representação foram Tyrannidae, Psittacidae, Thraupinae, Columbidae, Falconidae e Trochilidae. Foi incluída nos resultados uma captura de *Otus choliba*, fora do horário determinado de observação. Desde o início das coletas, ainda não foi identificada nenhuma ave que esteja presente na lista de espécies ameaçadas de extinção para a Bahia.

REFERÊNCIAS

- ALEIXO, A.; VIELLIARD, J.M.E. Composição e dinâmica da avifauna da mata de Santa Genebra, Campinas, São Paulo, Brasil. **Revista Brasileira de Zociências**. Curitiba, v.12, n.3, p.493-511, 1995.
- ALMEIDA, A.F.; DÁRIO, F.R. A importância da avifauna na manutenção dos ecossistemas. In: SIMPÓSIO SOBRE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS ALTERADAS, Piracicaba, 1995. **Resumos**. Piracicaba: AEAP, 1995.
- ALMEIDA, A.F.; DÁRIO, F.R. Influência de corredor florestal sobre a avifauna da Mata Atlântica. **Scientia Forestalis**. n.58, p.99-109, 2000.
- CORDEIRO, P.H.C. 2003 A Fragmentação da Mata Atlântica no Sul da Bahia e suas implicações na conservação dos psitacídeos In: PRADO, P.I.; LANDAU, E.C.; MOURA, R.T.; PINTO, L.P.S.; FONSECA, G.A.B.; ALGER, K.N. (orgs) **Corredor da Biodiversidade da Mata Atlântica no Sul da Bahia**. Publicação em CD-ROM, Ilhéus, IESB / CI / CABS / UFMG / UNICAMP.

DÁRIO, F.R.; VINCENZO, M.C.V. de.; ALMEIDA, A.F. de. Avifauna em fragmentos da Mata Atlântica. **Ciência Rural**. Santa Maria, v.32, n.6, p.989-996, 2002.

DESGRANGES, J. 1987. Forest birds as biological indicators of the progression of maple dieback in Québec. p.249-257. In: Diamond, A., W. & Fillion, F.L. (eds.). **The value of birds**. ICBP Technical Publication, n.6. Anagram Editorial Service, Surrey, England.

DEVELEY, P. F.; ENDRIGO, E. **Aves da Grande São Paulo: guia de campo**. São Paulo: Aves e Fotos Editora, 2004. 295p.

DIAMOND, J.M. The island dilemma: lessons of modern biogeographic studies for the design of natural reserves. **Biol. Conserv.** Oxon, v.7, p.129-146, 1975.

DUNNING, J.S. **South American Birds**. Newtown Square: Harrowood Books, 1987.

FORMAN, R.T.T. *et al.* Forest size and avian diversity in New Jersey woodlots with some landuse implications. **Oecologia**. Berlin, v.26, p.1-8, 1976.

FRANCHIN, A.G.; OLIVEIRA, G.M. de.; MELO, C. de.; TOMÉ, C. E.R.; JUNIOR, O.M. Avifauna do Campus Umuarama, Universidade Federal de Uberlândia (Uberlândia, Minas Gerais). **Revista Brasileira de Zoociências**. Juiz de Fora, v.6, n.2, p.219-230, 2004.

FRISCH, J. D.; FRISCH C. D. **Aves Brasileiras**. São Paulo: Dalgas Ecoltec, 2005.

GALLI, A.E. *et al.* Avian distribution patterns within sized forest island in central New Jersey. **Auk**. Lawrence, v.93, p.356-365, 1976.

GIMENES, M.R.; ANJOS, L. dos. Distribuição espacial de aves em um fragmento florestal do campus da Universidade Estadual de Londrina, norte do Paraná, Brasil. **Revista Brasileira de Zoociências**. Curitiba, v.17, n.1, p. 263-271, 2000.

GIMENES, M.R.; ANJOS, L. dos. Efeitos da fragmentação florestal sobre as comunidades de aves. **Acta Scientiarum. Biological Sciences**. Maringá, v.25, n.2, p.391-402, 2003.

GOOGLE EARTH. Disponível em: <<http://earth.google.com>>. Acesso em 12 jun. 2006.

MARINI, M.A.; GARCIA, F.I. Conservação de aves no Brasil. **Megadiversidade**. v.1, n.1, p.95-102, 2005.

MOORE, N.W.; HOOPER, M.D. On the numbers of birds species in British woods. **Biol. Conserv.** Oxon, v.8, p.239-250, 1975.

OLIVEIRA-ALVES, A. *et al.* Estudo das comunidades de aranhas (Arachnida: Araneae) em ambiente de Mata Atlântica no Parque Metropolitano de Pituvaçu – PMP, Salvador, Bahia. **Biota Neotropica**. v.5, n.1a, 2005.

RAVAZZANI, C.; FAGNANI, J.P.; KOCH, Z. **Mata Atlântica**. v.2, Ed. NATUGRAF, Curitiba, 1999.

ROLSTAD, J. Consequences of forest fragmentation for the dynamics of birds populations: conceptual issues and the evidence. **Biological Journal of the Linnean Society**. v.42, p.149-163, 1991.

SICK, H. **Ornitologia Brasileira**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

VIANA, V.M. Biologia e manejo de fragmentos florestais naturais. In: CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6, Campos do Jordão, 1990. **Anais**. São Paulo SBS/SBEF, 1990. v1, p.113-118.

WIENS, J.A. 1989 a, The Ecology of Bird Communities. v.1. **Foundations and Patterns**. Cambridge University Press, Cambridge, 539p.

WILSON, E.O.; WILLIS, E.O. Applied biogeography. In: CODY, M.L.; DIAMOND, J.M. (Ed.) **Ecology and evolution of communities**. Cambridge: Belknap Press, 1975., p.523-534.

ZAÚ, A.S. Fragmentação da Mata Atlântica: aspectos teóricos. **Floresta e Ambiente**. v.5, p.160-170, 1998.